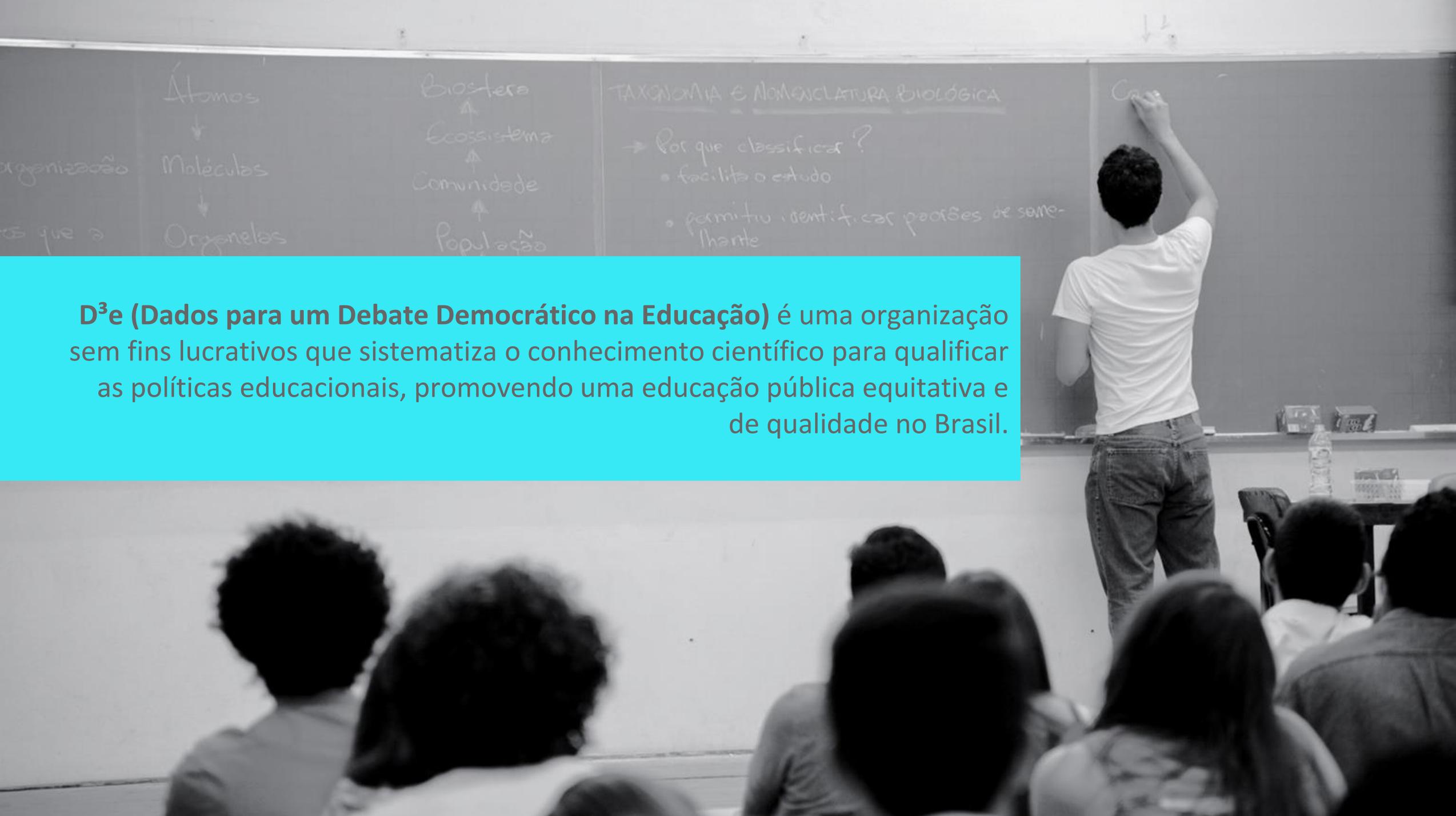


Uso de evidências nas políticas públicas

Antonio Bara Bresolin
Diretor Executivo do D³e

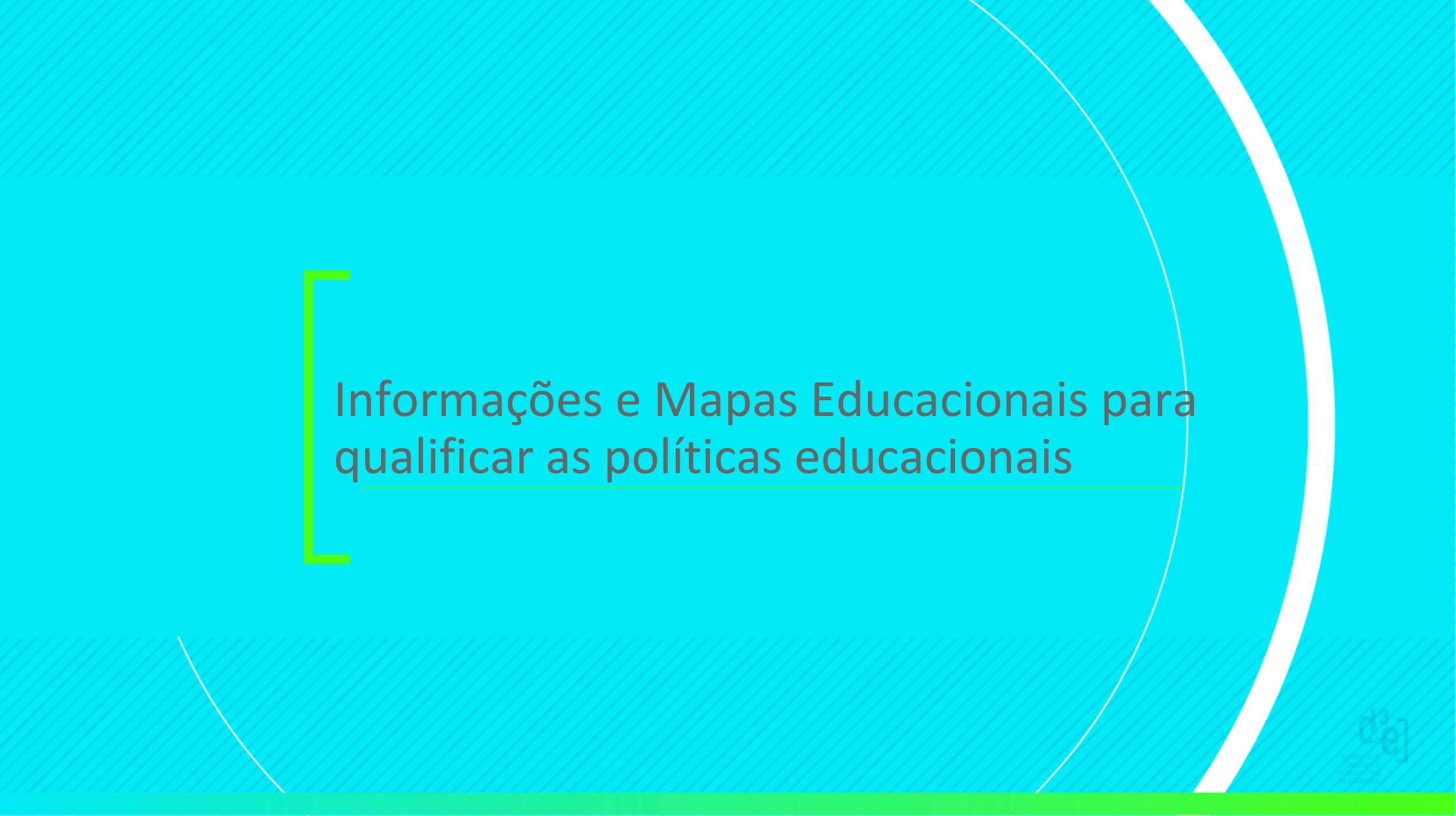
8/12/2022



D³e (Dados para um Debate Democrático na Educação) é uma organização sem fins lucrativos que sistematiza o conhecimento científico para qualificar as políticas educacionais, promovendo uma educação pública equitativa e de qualidade no Brasil.

Pressupostos

1. As evidências são subutilizadas: dados científicos, informações da prática, conhecimento acumulado, avaliações, entre outras;
1. As pesquisas acadêmicas ainda são pouco acessíveis;
1. O conhecimento científico em algumas temáticas educacionais ainda é incipiente, frágil e/ou desconectado das necessidades dos gestores;
1. Melhorias educacionais demandam trocas e colaboração.



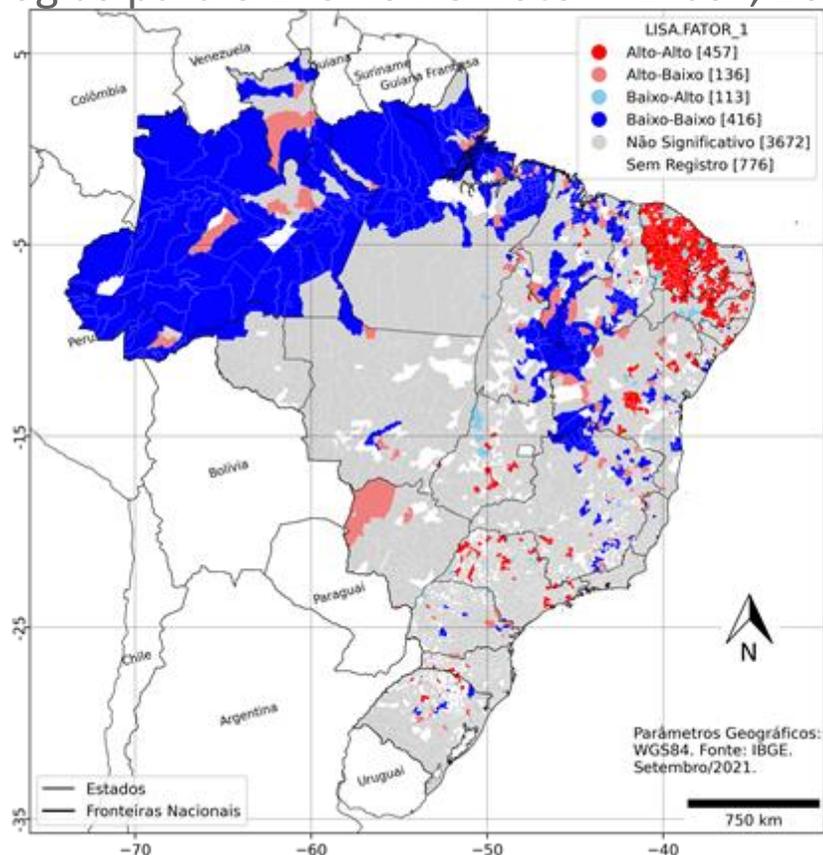
Informações e Mapas Educacionais para
qualificar as políticas educacionais

Diferenças entre regiões

Análise da pesquisa “Resposta Educacional à Pandemia de Covid-19 no Brasil” (INEP, 2021).

Estatística de Moran I Local para o Fator 1 -
“Tecnologias para o Ensino Remoto” - Brasil, 2021.

Lara Simielli, Maria Teresa Gonçalves Alves,
Valéria Cristina Oliveira, Flavia Pereira Xavier e Gabriela Lotta



Fonte: Inep (2021) | Elaboração própria

FATOR 1 - Uso de Tecnologias para o Ensino Remoto

formas de transmissão, disponibilização das aulas remotas, uso de plataformas e ferramentas digitais.

Estratégia município e vizinhos	Estados
	Principalmente no Nordeste : Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte e Alagoas
	Principalmente no Norte : Acre, Amazonas, Pará, Roraima, Amapá e norte de Rondônia.

Diferenças entre estados

Seleção e formação de diretores:

mapeamento de práticas em estados e capitais brasileiras

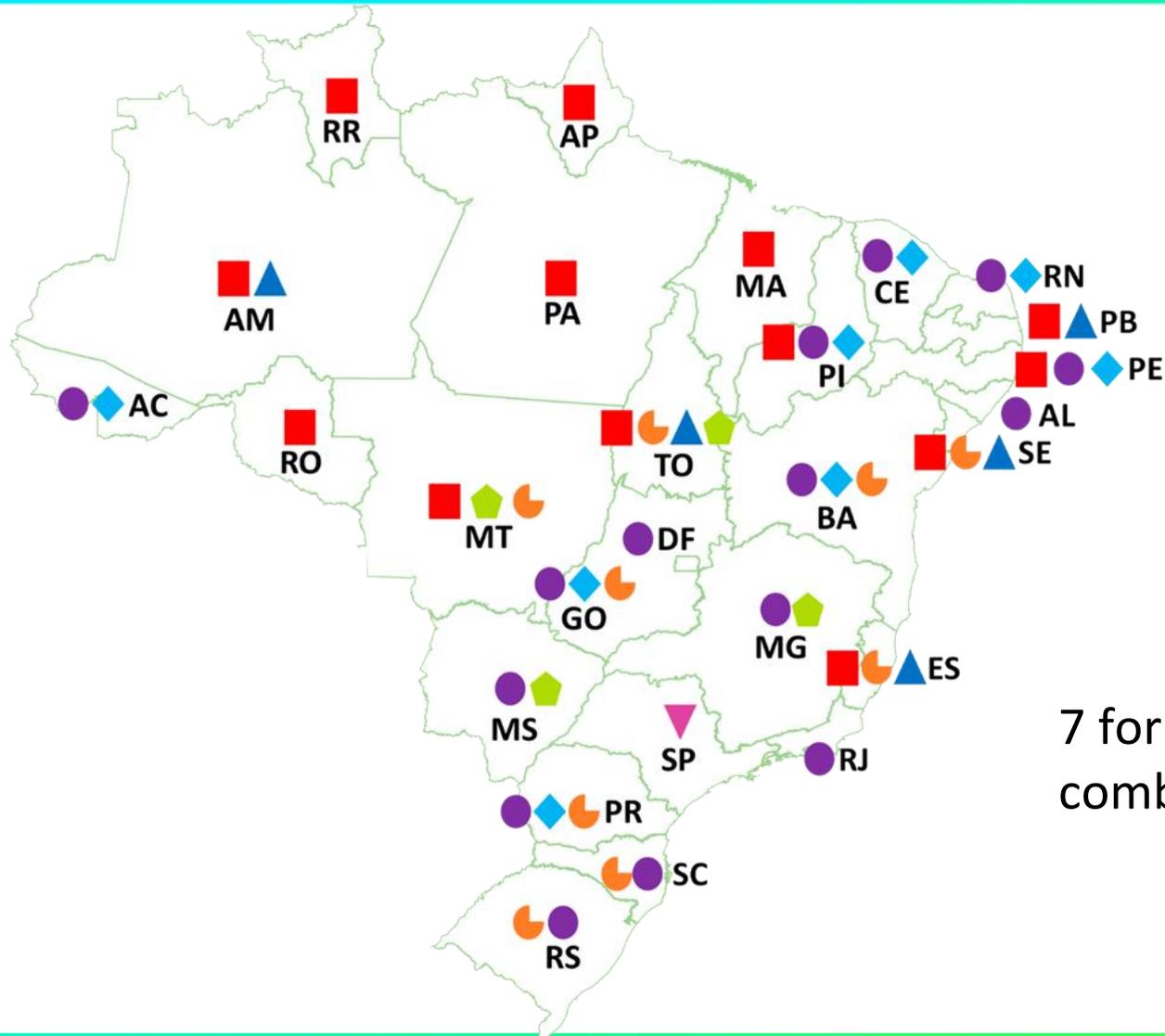
Lara Simielli
Fabrício Motta
Maria Teresa Gonzaga Alves

Na mesma região geográfica encontramos:

- **Processo seletivo qualificado e escolha da gestão** - curso de certificação anual (não obrigatório, mas conta pontos para a seleção), elaboração e apresentação de um plano de gestão para uma escola simulada, entrevista e, então, escolha da gestão;
- **Exclusivamente por processo eleitoral com participação da comunidade escolar** - votam alunos, pais/responsáveis, professores e outros servidores efetivos das escolas (sem aprovação prévia dos candidatos em avaliação de mérito e desempenho).

Diferenças entre estados

(Em validação)



Lara Simielli
Fabrício Motta
Maria Teresa Gonzaga Alves

7 formas - podendo ser feitas
combinações de processos.

Diferenças entre estado e seus municípios

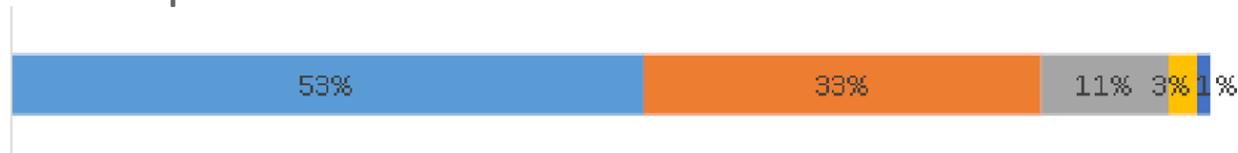
% de Professores dos anos finais do ensino fundamental que **atuam em cinco ou mais escolas:**

19% - Média dos estados brasileiros

(com variação máxima de 48% e mínima de 7%)



1% - Em municípios



■ 1 Escola ■ 2 Escolas ■ 3 Escolas ■ 4 Escolas ■ 5 ou mais Escolas

Gabriela Miranda Moriconi
Cláudia Oliveira Pimenta
Nelson Antonio Simão Gimenes
Andressa Buss Rocha
João Batista Silva dos Santos
Luciana França Leme
Thiago Alves

Fonte: CENSO ESCOLAR DA
EDUCAÇÃO BÁSICA (2020).
Elaboração própria

Diferenças entre municípios

Quantidade média de alunos por professor dos anos finais do ensino fundamental:

Redes com médias menores:

Aproximadamente **50 alunos** por professor

228,6 alunos por professor (BRASIL, 2021)

Gabriela Miranda Moriconi
Cláudia Oliveira Pimenta
Nelson Antonio Simão Gimenes
Andressa Buss Rocha
João Batista Silva dos Santos
Luciana França Leme
Thiago Alves

Redes com médias maiores:

Mais de **500 alunos** por professor

Diferenças dentro de municípios

Estudos sobre os impactos da pandemia:

Mariane Koslinski
Tiago Bartholo

- Perdas significativas de aprendizado
- Desigualdades de aprendizado existentes antes da pandemia foram acentuadas
- Aumento do abandono escolar

Dados das cidades do **Rio de Janeiro** e **Sobral** sugerem que os **estudantes em situação de maior vulnerabilidade social aprenderam aproximadamente a METADE** do que os seus colegas não vulneráveis aprenderam durante o ano de 2020.

Uso de dados e evidências... Para que

As Políticas educacionais brasileiras sejam desenhadas, implementadas, monitoradas e avaliadas de forma mais eficiente;

O conhecimento científico possa efetivamente contribuir com o aprimoramento das políticas educacionais;

As melhorias necessárias aconteçam, de tal forma que seja garantido o direito à uma educação, com qualidade, para TODOS os estudantes brasileiros.



Saiba Mais

[Obrigado!]

antonio@d3e.com.br